OS DESAFIOS PARA O TRATAMENTO DA OBESIDADE.

Autor(res)

Camilla Oliveira
Giselle Gomides Pires De Aquino
Alessandra Regina Gabriel

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

INTRODUÇÃO
A obesidade é considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como um dos mais graves problemas de saúde pública do mundo. Definida como índice de massa corporal 30,0 kg/m², mostra risco aumentado de muitos desfechos negativos para a saúde física e mental. Apesar de múltiplos esforços, a prevalência de sobrepeso e obesidade em todo o mundo não diminuiu nem se estabilizou nos últimos anos, sendo a causa mais importante para outras doenças crônicas/não transmissíveis. É uma doença crônica multifatorial condicionada por fatores biológicos, ambientais, socioeconômicos, psicossociais e culturais. Esse agravo é um problema de saúde pública com alta prevalência no Brasil e no mundo, com repercussão no aumento da incidência de outras doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes, câncer e doenças cardiovasculares, contribuindo para o aumento da mortalidade da população (Henriques et al., 2018; Mensorio & Costa Júnior, 2016).

* Em 2016, mais de 1,9 bilhão de adultos, 18 anos, estavam acima do peso. Destes, mais de 650 milhões eram obesos.

OBJETIVOS
O objetivo deste trabalho foi descrever os impactos e desafios sobre a Ações, desafios e perspectivas do enfrentamento e tratamento da obesidade no contexto da Saúde Pública, Sistema Único de Saúde (SUS), Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), e equipes multidisciplinares que visam garantir o matriciamento (modo de produzir saúde em que duas ou mais equipes, num processo de construção compartilhada, criam uma proposta de intervenção pedagógico-terapêutica) das ações de Alimentação e Nutrição às equipes de atenção básica.